

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO
EXERCÍCIO 2011



ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

7ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações – Série única

GDC Partners Serviços Fiduciários DTVM Ltda.

AGENTE FIDUCIÁRIO

Abril/2012

ÍNDICE

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO	3
1. CARACTERÍSTICAS DA EMISSORA	4
2. CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO	4
3. DESTINAÇÃO DOS RECURSOS	6
4. POSIÇÃO DAS DEBÊNTURES	7
5. EVENTOS 2011	7
6. EVENTOS PROGRAMADOS 2012	7
7. EVENTOS LEGAIS E SOCIETÁRIOS	7
8. AVISO AOS DEBENTURISTAS	9
9. ASSEMBLÉIA DE DEBENTURISTAS	9
10. VENCIMENTO ANTECIPADO	9
11. DESEMPENHO DA EMISSORA	9
12. ANÁLISE DE DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS	11
13. DAS INFORMAÇÕES	12
14. DECLARAÇÃO DO AGENTE FIDUCIÁRIO	13
ANEXO – PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	

Rio de Janeiro, 24 de abril de 2012.

Aos
Senhores Debenturistas

À
ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.
Rua Emílio Bertolini, nº 100 - Cajuru
82920-030 – Curitiba – PR
At.: **Sr. Rodrigo Barros de Moura Campos**
Diretor de Relações com Investidores

À
Comissão de Valores Mobiliários
Rua Sete de Setembro, nº 111, 2º andar - Centro
20.050-901 – Rio de Janeiro – RJ
At.: Superintendência de Registro de Valores Mobiliários – SRE

À
CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos
Avenida República do Chile, nº 230, 11º andar - Centro
20.031-919 – Rio de Janeiro - RJ

Na qualidade de agente fiduciário da 7ª Emissão de Debêntures da **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.**, apresentamos a V. S^{as}. o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo ao disposto na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 28, de 23 de novembro de 1983 e na Escritura Particular da 7ª Emissão de Debêntures Subordinadas, Conversíveis em Ações, em Série Única, de Emissão da ALL – América Logística S.A.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas informações fornecidas pela Emissora, demonstrativos contábeis e controles internos deste Agente Fiduciário.

Informamos, também, que este relatório se encontra à disposição dos debenturistas na sede da Emissora, na sede do Agente Fiduciário, na Comissão de Valores Mobiliários e na CETIP.

Atenciosamente,



GDC Partners Serviços Fiduciários DTVM LTDA.
Avenida Ayrton Senna, nº 3.000, bloco 1, grupo 317, Barra da Tijuca
22.775-003 – Rio de Janeiro – RJ
Tel: (21) 2490-4305 / Fax: (21) 2490-3062
Ouvidoria: 0800-022-3062
E-mail: gdc@gdcdtvm.com.br

1. CARACTERÍSTICAS DA EMISSORA

Denominação Comercial:	ALL – América Latina Logística S.A.
Endereço da Sede:	Rua Emílio Bertolini, nº 100 - Cajuru 82.920-030 – Curitiba – PR.
Telefone/Fax:	(41) 2141-7520 / (41) 2141-7220.
D.R.I.:	Rodrigo Barros de Moura Campos.
CNPJ/MF nº:	02.387.241/0001-60
Situação:	Operacional.
Auditor Independente:	Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.
Atividade Principal:	Participação e Administração

2. CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO

Título:	Debêntures.
Registro CVM nº:	Dispensado.
Código ISIN:	BRALLLDBM001.
Código do Ativo na CETIP:	Não foi registrada.
Situação da Emissão:	Ativa.
Situação da Emissora:	Adimplente com as obrigações pecuniárias.

Valor da Emissão:	O valor total da emissão foi de R\$ 1.300.750.000,00 (um bilhão, trezentos milhões, setecentos e cinquenta mil reais) em 02 de outubro de 2009.
Valor Nominal Unitário:	O valor nominal unitário de cada debênture foi de R\$ 121,00 (cento e vinte e um reais) em 02 de outubro de 2009.
Número de Séries:	A emissão foi realizada em série única.
Quantidade de Debêntures:	Foram emitidas 10.750.000 (dez milhões e setecentos e cinquenta mil) debêntures.
Forma:	As debêntures são da forma nominativa, escritural e conversíveis em ações.
Espécie:	As debêntures são da espécie subordinada.
Data de Emissão:	Para todos os efeitos legais, a data de emissão das debêntures foi o dia 02 de outubro de 2009.
Data de Vencimento:	As debêntures têm prazo de 36 (trinta e seis) meses a partir da data de emissão, vencendo em 02 de outubro de 2012.
Remuneração:	A partir de 17 de novembro de 2009, data da publicação do aviso ao mercado informando a validade e a eficácia da Escritura de Emissão, inclusive, as debêntures fazem jus à atualização monetária e à incidência de juros.
Atualização Monetária:	As Debêntures têm seu valor nominal não amortizado atualizado a partir de 17 de novembro de 2009, na menor periodicidade admitida por lei, até o seu efetivo pagamento, pelo IPCA, apurado e divulgado pelo IBGE, ou, na hipótese de sua extinção, por índice ou equivalente que o venha substituir.
Juros:	Sobre o saldo do valor nominal das debêntures atualizado pela atualização monetária incidem juros remuneratórios correspondentes a 3,00% ao ano, calculados de forma exponencial e cumulativa <i>pro rata temporis</i> por dias úteis decorridos, incidentes sobre o saldo do valor nominal das debêntures atualizado pela atualização monetária desde 17 de novembro de 2009 até a data de vencimento das debêntures.
Pagamento da Remuneração:	O valor da remuneração será agregado ao saldo do valor nominal das debêntures para efeito de apuração do saldo devedor das debêntures. O pagamento dos juros remuneratórios será exigível somente na data de vencimento das debêntures, sem prejuízo de eventuais outros vencimentos previstos na Escritura de Emissão.

- Compensação:** Todos aqueles que tiverem efetivamente subscrito e integralizado debêntures farão jus ao pagamento, em moeda corrente, de uma compensação equivalente à remuneração, a ser calculada desde a data da respectiva subscrição e integralização das debêntures até a data de 17 de novembro de 2009 (exclusive).
- Conversibilidade:** Cada debênture poderá ser convertida em (i) um lote de 55 (cinquenta e cinco) ações ordinárias ou (ii) um múltiplo de ações da Emissora, composto por 10 (dez) ações ordinárias e 40 (quarenta) ações preferenciais.
- Não havendo a solicitação de conversão das debêntures no boletim de subscrição, as respectivas debêntures permanecerão em circulação até a sua data de vencimento, ressalvadas as hipóteses excepcionais previstas na Escritura de Emissão ou em lei.
- Repactuação:** Não haverá repactuação programada das debêntures.
- Resgate Antecipado:** Não haverá resgate antecipado das debêntures.
- Aquisição Facultativa:** A Emissora poderá, a qualquer tempo, adquirir as Debêntures em circulação, observando o disposto no parágrafo 2º, do artigo 55, da Lei nº 6.404/76.
- Vencimento Antecipado:** São considerados eventos de antecipação de vencimento das debêntures:
- a) (i) apresentação de proposta de recuperação judicial ou extrajudicial, de autofalência da Emissora ou procedimento análogo que venha a ser criado por lei, requerido pela Emissora, (ii) decretação de falência da Emissora que não seja elidida no prazo legal, ou (iii) liquidação ou dissolução da Emissora;
 - b) se a Emissora propuser plano de recuperação judicial ou extrajudicial a qualquer credor ou classe de credores, independentemente de ter sido requerida ou deferida homologação judicial do referido plano;
 - c) falta de pagamento de quaisquer valores devidos aos debenturistas ou ao Agente Fiduciário nas respectivas datas de vencimento não sanado 15 (quinze) dias úteis, contados da respectiva data de vencimento;
 - d) falta de cumprimento pela Emissora de qualquer obrigação não pecuniária prevista na Escritura de Emissão, não sanada em 30 (trinta) dias do recebimento da notificação do Agente Fiduciário, exceto as obrigações especificadamente previstas na Cláusula 4 da Escritura de Emissão; e
 - e) perda, caducidade, cassação, encampação ou extinção de qualquer concessão outorgada pelo governo brasileiro às concessionárias controladas pela Emissora e/ou por suas controladas, que tenham por objeto a exploração e desenvolvimento do transporte ferroviário no Brasil.

3. DESTINAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos decorrentes da Emissão foram utilizados para suportar o plano de investimentos da Emissora para os próximos 5 (cinco) anos.

4. POSIÇÃO DAS DEBÊNTURES

Em 31/12/2011	Quantidade de debêntures
Em circulação:	43
Tesouraria:	602

5. EVENTOS 2011

Não houve pagamentos durante o exercício de 2011.

6. EVENTOS PROGRAMADOS 2012

Não há eventos e pagamentos programados para o exercício de 2012.

7. EVENTOS LEGAIS E SOCIETÁRIOS

AGOE - 05/05/2011 – Deliberações: foi deliberado e aprovado: **Em AGO:** (i) o relatório anual e as contas da Administração, bem como as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, acompanhadas do parecer emitido pelos auditores independentes; (ii) a destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010 proposta pela administração da Companhia da seguinte forma: R\$ 11.993.927,14 para constituição de reserva legal; R\$ 170.913.461,74 para reserva de investimento; R\$ 56.971.153,91 para distribuição de dividendos, equivalente a 25% do lucro líquido ajustado, o que equivale a R\$ 0,082915805 para cada ação (ALLL3), sem retenção de imposto de renda na fonte e sem incidência de correção monetária ou juros, que serão pagos pelo Banco Itaú S/A em 29 de junho de 2011; (iii) Consignar que o Conselho Fiscal da Companhia conforme registrado na ata da reunião realizada em 23 de fevereiro de 2011 emitiu opinião favorável ao Relatório da Administração e às Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010; (iv) Para os cargos de membros do Conselho de Administração, todos com mandato até a data de aprovação das contas e demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012:(a) Reeleger Wilson Ferro de Lara, e como seu suplente eleger Paula Suelen de Lara Bao; (b) Reeleger Alexandre Behring Costa e como seu suplente eleger Vera Cristine Klassen; (c) Reeleger Bernardo Vieira Hees e como seu suplente eleger Cristiane Gritsch; (d) Reeleger Riccardo Arduini, e como seu suplente eleger Antonio Afonso Simões; (e) Eleger Giancarlo Arduini, e como seu suplente eleger Alessandro Arduini; (f) Reeleger Sérgio Messias Pedreiro, e como seu suplente eleger Beatriz Primon de Orneles; (g) Reeleger Nelson Rozental, e como seu suplente reeleger Ricardo Propheta Marques; (h) Reeleger Wagner Pinheiro de Oliveira, e como seu suplente eleger Sérgio de Vasconcellos Rodrigues; (i) Reeleger Guilherme Narciso de Lacerda, e como seu suplente eleger Marcos Rocha de Araújo; (j) Reeleger Henrique Amarante da Costa Pinto, e como seu suplente eleger Laura Bedeschi Rego de Mattos; (k) Reeleger Sérgio Ricardo Silva Rosa, e como seu suplente eleger Vitoria Vaz Morgado; (l) Eleger Ricardo Schaefer, e como seu suplente eleger Caio Marcelo de Medeiros Melo; (m) Reeleger Roberto Rodrigues, e como seu suplente eleger Linneu Carlos da Costa Lima; (n) Reeleger Raimundo Pires Martins da Costa, e como seu suplente eleger Agilberto Pires Martins da Costa; (o) Eleger Eliane Aleixo Lustosa, e como seu suplente eleger Janine Meira Souza Koppe Eiriz; (v) Consignar que os conselheiros indicados nos itens (m), (n) e (o) são considerados “conselheiros independentes” para os fins do Regulamento de Listagem do Novo Mercado e do estatuto social da Companhia; (vi) Os Srs. Wilson Ferro de Lara e Alexandre Behring Costa foram reeleitos, respectivamente, para as funções de Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração; (vii) Consignar que todos os acionistas que indicaram membros para o Conselho de Administração declararam que obtiveram informações de que os membros eleitos estão em condição de firmar a declaração de que trata o artigo 147, § 4º da Lei 6.404/76 e a Instrução CVM 367/02; (viii) Consignar que a posse dos membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração ora eleitos fica condicionada (a) à assinatura do termo de posse, lavrado em livro próprio da Companhia; (b) à apresentação de declaração de desimpedimento, nos termos do artigo 147, § 4º da Lei 6.404/76 e da Instrução CVM 367/02; (c) à adesão ao Manual de Divulgação e Uso de Informações e Política de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão da Companhia; e (d) à subscrição do Termo de Anuência dos Administradores referido no Regulamento de Listagem do Novo Mercado; (ix) Aprovar, por maioria, a fixação do montante global da remuneração anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2011 em até R\$ 29.500.000,00; (x) Para os cargos de membros do Conselho Fiscal, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício social a encerrar-se em 31 de dezembro de 2011; (a) Reeleger Newton de Souza Junior, e como seu suplente reeleger Daniel José dos Santos; (b) Reeleger Ricardo Scalzo, e como seu suplente reeleger Marcelo Meth; (c) Eleger José Miguel Correia, e como seu suplente eleger José Lino Fontana; (xi) Consignar que os acionistas minoritários da Companhia não elegeram representante para o Conselho Fiscal, conforme previsto no artigo 164, §4º, alínea “a”, da Lei

n.º 6.404/76; (xii) Consignar que a posse dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal ora eleitos fica condicionada (a) à assinatura do termo de posse, lavrado em livro próprio da Companhia; (b) à assinatura da declaração de desimpedimento nos termos da legislação vigente; e (c) à subscrição do Termo de Anuência dos membros do Conselho Fiscal referido no Regulamento de Listagem do Novo Mercado; (xiii) Aprovar, por maioria, a fixação do montante global da remuneração anual dos membros do Conselho Fiscal em até R\$ 600.000,00; (xiv) Consignar que os Srs. Ruy Nagano, Alexandre Porciuncula Gomes Pereira, Mário Sérgio Castanheira, Pedro Carlos de Mello e Luiz Felipe Dutra de Souza não fazem mais parte do Conselho de Administração da Companhia, bem como os Srs. Marcos Rocha de Araújo e Jorge Ricardo de Carvalho Nobre, não fazem mais parte do Conselho Fiscal da Companhia, agradecendo-lhes a Companhia os valiosos serviços prestados para a Companhia; (xv) Consignar a alteração do jornal local onde são publicados os documentos da Companhia para o jornal “Gazeta do Povo”, com circulação na cidade de Curitiba/PR, em observância ao artigo 289 da Lei n.º 6.404/76, e consignar que a Companhia não fará mais publicações no jornal “O Dia” de São Paulo; **Em AGE:** (i) Aprovar, por maioria, a ratificação dos valores pagos à conta da remuneração global atribuída aos administradores da Companhia para o exercício de 2010 no montante de R\$ 25.952.556,00; (ii) Aprovar, por maioria, na forma do art. 32, § 5º, do Estatuto Social da Companhia, o Regimento Interno do Conselho Fiscal da Companhia, o qual foi autenticado pela mesa e arquivado na sede da Companhia; (iii) Aprovar, por maioria, a alteração do jornal local onde são publicados os documentos da Companhia para o jornal “Gazeta do Povo”, com circulação na cidade de Curitiba/PR, em observância ao artigo 289 da Lei n.º 6.404/76, e consignar que a Companhia não fará mais publicações no jornal “O Dia” de São Paulo; (iv) Consignar que a Companhia não fará mais publicações no jornal “Indústria e Comércio”, em decorrência de erro praticado e expressamente reconhecido pelo referido jornal, conforme carta encaminhada à Companhia, que constitui o Anexo I a esta ata, o qual não publicou o primeiro anúncio do edital de convocação das presentes assembleias no prazo acordado com a Companhia, o que ocasionou a não realização da assembleia geral ordinária da Companhia dentro do prazo legal, mesmo tendo a Companhia praticado todas as providências necessárias para tanto.

RCA - 10/05/2011 – Deliberações: Por unanimidade de votos, tendo em vista o encerramento do mandato dos Diretores previsto no artigo 17, §2º, do Estatuto Social, e de acordo com as alíneas “a” e “b” do art. 24, o art. 25 e a alínea “b” do art. 30 também do Estatuto Social da Companhia, resolvem os Conselheiros acatar a proposta apresentada pelo Diretor-Presidente, Sr. Paulo Luiz Araújo Basílio de reeleição da Diretoria da Companhia, que se mantém composta por: (a) Sr. Paulo Luiz Araújo Basílio, para as funções de Diretor-Presidente; (b) Sr. Rodrigo Barros de Moura Campos, para as funções de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; (c) Sr. Eduardo Machado de Carvalho Pelleissone, para as funções de Diretor Superintendente; (d) Sr. Alexandre de Moraes Zanelatto, para as funções de Diretor de Operação; (e) Sr. Sérgio Luiz Nahuz, para as funções de Diretor Comercial; (f) Sr. Alexandre de Jesus Santoro, para as funções de Diretor de Logística; (g) Sra. Melissa Alves Werneck, para as funções de Diretora de Gente; e (h) Sr. Pedro Roberto Oliveira Almeida, para as funções de Diretor de Relações Institucionais. Ratificar todos os atos praticados pelos Diretores eleitos no item 5 acima, no período entre a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 5 de maio de 2011 e a presente data.

RCA - 04/08/2011 – Deliberações: Aprovar a retificação da deliberação tomada na Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de dezembro de 2010, relativamente ao aumento do capital social da Companhia dentro do limite autorizado, para corrigir equívoco de redação cometido naquela oportunidade e consignar expressamente que, do valor total correspondente à subscrição das 1.620.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, considerado o preço de emissão de R\$ 14,92 por ação (perfazendo o montante de R\$ 24.170.400,00): (i) a quantia de R\$ 1,492 por ação foi destinada à conta de capital, resultando, portanto, em um aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 2.417.040,00, o qual, portanto, em razão da retificação ora deliberada, passa o capital social a ser de R\$ 3.448.283.431,62, dividido em 689.122.312 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ficando dispensada a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, conforme previsão contida no § 1º do mesmo Artigo; e (ii) a quantia de R\$ 13,428 por ação, referente a 1.458.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, foi destinada à conta de reserva de capital, a título de ágio na subscrição. Em face da deliberação tomada acima, consignar que foram firmados pelo subscritor das ações emitidas em decorrência do aumento novos Boletins de Subscrição, com as características descritas na tabela desta ata, refletindo a forma, prazos de integralização e bloqueio das ações para alienação, venda, cessão, transferência ou oneração, os quais foram arquivados na sede da Companhia. Ratificar que o capital social da Companhia é de R\$ 3.448.283.431,62, dividido em 689.122.312 ações ordinárias.

RCA - 22/08/2011 – Deliberações: Aprovar a retificação da deliberação tomada na Reunião do Conselho de Administração realizada em 4 de agosto de 2011, para corrigir equívoco de redação cometido no item 4.2, subitem (ii), o qual deveria ter a seguinte redação: “(...) (ii) a quantia de R\$ 13,428 por ação, referente a 1.620.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, foi destinada à conta de reserva de capital, a título de ágio na subscrição.” Em face da deliberação tomada no item 4.2 acima, aprovar e alterar a redação do item 4.2 da ata da reunião do Conselho de Administração realizada em 4 de agosto de 2011, para constar a seguinte aprovação: “**4.2. Aprovar a retificação da deliberação tomada na Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de dezembro**

de 2010, relativamente ao aumento do capital social da Companhia dentro do limite autorizado, para corrigir equívoco de redação cometido naquela oportunidade e consignar expressamente que, do valor total correspondente à subscrição das 1.620.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, considerado o preço de emissão de R\$ 14,92 por ação (perfazendo o montante de R\$ 24.170.400,00): (i) a quantia de R\$ 1,492 por ação foi destinada à conta de capital, resultando, portanto, em um aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 2.417.040,00 (dois milhões, quatrocentos e dezessete mil, e quarenta centavos), o qual, portanto, em razão da retificação ora deliberada, passa o capital social a ser de R\$ 3.448.283.431,62, dividido em 689.122.312 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ficando dispensada a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, conforme previsão contida no § 1º do mesmo Artigo; e (ii) a quantia de R\$ 13,428 por ação, referente a 1.620.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, foi destinada à conta de reserva de capital, a título de ágio na subscrição. 4.3. Em face da deliberação tomada no item 4.2 acima, consignar que foram firmados pelo subscritor das ações emitidas em decorrência do aumento novos Boletins de Subscrição, com as características descritas na tabela a seguir, refletindo a forma, prazos de integralização e bloqueio das ações para alienação, venda, cessão, transferência ou oneração, os quais foram arquivados na sede da Companhia (...) 4.4. Ratificar que o capital social da Companhia é de R\$ 3.448.283.431,62, dividido em 689.122.312 ações ordinárias.”

RCA - 10/11/2011 – Deliberações: Autorizar a implementação e aprovar da nova redação do Regimento Interno do Conselho de Administração, nos termos do Anexo I a presente ata, revogando integralmente, a partir desta data, o Regimento Interno do Conselho de Administração aprovado em reunião realizada no dia 22/11/2010.

RCA - 28/12/2011 – Deliberações: Aprovar a retificação da deliberação tomada na Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de dezembro de 2010, rerratificada nas Reuniões do Conselho de Administração realizadas em 04 de agosto de 2011 e 22 de agosto de 2011, relativamente ao aumento do capital social da Companhia dentro do limite do capital autorizado, para consignar expressamente que (i) foram subscritas, naquela oportunidade, 162.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, (ii) o preço de emissão de R\$ 14,92 por ação estabelecido naquela oportunidade foi integralmente destinado à conta de capital social, e (iii) com a presente retificação, o capital social da Companhia a divide-se em 687.664.312 ações ordinárias, mantendo-se inalterada a cifra do capital social da Companhia. Consignar que foi retificado o Boletim de Subscrição na forma da deliberação 5.2 acima, o qual permanece arquivado na sede da Companhia. Ratificar que o capital social da Companhia é de R\$ 3.448.283.431,62, dividido em 687.664.312 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

As cópias com inteiro teor das atas descritas acima se encontram à disposição no Agente Fiduciário e no site <http://www.cvm.gov.br>, assim como as demais atas que não se referem à presente Emissão ou às alterações estatutárias.

8. AVISO AOS DEBENTURISTAS

Durante o exercício de 2011 não houve Aviso aos Debenturistas referente a presente Emissão.

9. ASSEMBLÉIA DE DEBENTURISTAS

Durante o exercício de 2011 não foram realizadas Assembleias de Debenturistas referentes a presente Emissão.

10. VENCIMENTO ANTECIPADO

Não ocorreu qualquer dos eventos mencionados na Escritura de Emissão que pudessem tornar a emissão antecipadamente vencida. A Emissora enviou ao Agente Fiduciário declaração de adimplência relativa às obrigações estabelecidas na Escritura de Emissão.

11. DESEMPENHO DA EMISSORA

(Fonte: Relatório da Administração / DFP-CVM 31/12/2011)

O ano de 2011 foi marcado por importantes avanços relacionados aos fundamentos de longo prazo do negócio ferroviário e pela consolidação da estratégia de criar novos negócios a partir da infraestrutura ferroviária.

No negócio ferroviário, a ALL (i) melhorou a produtividade do material rodante no Brasil, pois cresceu 8,2% em volume com adição marginal de vagões e locomotivas à frota, (ii) aumentou significativamente a participação de mercado, especialmente no segmento agrícola e (iii) continuou a reduzir o nível de investimentos de crescimento

orgânico como porcentagem da receita bruta, alcançando 19,3% comparado a 21,4% em 2010. No segmento industrial, fechou um contrato de longo prazo com a Eldorado, do setor de papel e celulose, que representa sozinho um crescimento de 7% no volume industrial total e que deverá tornar-se operacional ao final de 2012.

Os projetos estratégicos avançaram bastante, consolidando a nova estratégia de negócio. No 2T, a Brado Logística concluiu sua fusão com a Standard Logística e iniciou suas operações. A ALL detém uma participação de 80% na Brado Logística, uma companhia que fornece logística intermodal para o segmento de contêineres num modelo de custo bastante eficiente, consolidando a carga nos terminais intermodais e transportando via ferrovia. No 3T, foi criada a Ritmo Logística, uma companhia resultante da fusão da unidade de Serviços Rodoviários da ALL com as operações rodoviárias da Ouro Verde, com o objetivo de oferecer Serviços Rodoviários Dedicados e Transporte Rodoviário Intermodal. A ALL possui uma participação de 65% na Ritmo Logística.

Em dezembro, foi anunciada a criação da Vetria Mineração, companhia resultante de uma associação entre a ALL, a Triunfo e a Vetorial Mineração, que busca desenvolver uma solução integrada para extração, logística e comercialização do minério de ferro produzido no Maciço de Urucum, localizado na região de Corumbá-MS. A Vetria contará com um sistema integrado com mina própria em Corumbá, logística ferroviária por meio de um contrato operacional de longo prazo com a ALL e um terminal portuário privado em Santos. A ALL possui uma participação de 50% na Vetria Mineração.

Adicionalmente, a ALL antecipou com sucesso a necessidade de rolagem da dívida que teriam em 2013-2014. Emitiu debêntures de 5-7 anos no valor de R\$1.170 milhões. Em outubro, a Fitch Ratings elevou o *rating* de longo prazo em escala nacional de 'A-' para 'A', como resultado das melhorias no fluxo de caixa e o histórico consistente em termos de crescimento de volume.

Em termos de resultado, a ALL fechou 2011 com crescimento de 11,6% no EBITDA, 16,5% em receita e 7,7% no volume ferroviário. O lucro líquido cresceu marginalmente, de R\$239,9 milhões em 2010 para R\$ 244,9 milhões, apesar do aumento nas taxas de juros e despesas financeiras registrado no período, quando o CDI médio apresentou elevação de 19,0%, de 9,8% em 2010 para 11,6% em 2011.

No Brasil, o volume da ALL Operações Ferroviárias cresceu 8,2%, de 39,716 milhões de TKU em 2010 para 42,969 milhões de TKU, abaixo do *guidance* de longo prazo para crescimento de volume de 10%. O volume de commodities agrícolas aumentou 10,4%, impulsionado por ganhos de participação de mercado mesmo em um mercado estável de exportação de grãos quando comparado a 2010.

No segmento industrial, teve um desempenho abaixo do esperado, registrando um ligeiro crescimento de 2,5% no volume. Não conseguiu crescer volume por meio de novos projetos no nível que precisariam para compensar a redução da atividade industrial durante o ano. Neste segmento, o crescimento de volume vem de novos projetos ou da expansão de projetos existentes. Assim, a taxa de crescimento depende da maturação dos projetos no *pipeline*. A dinâmica é diferente daquela do segmento agrícola, onde o crescimento de volume tende a ser mais estável, refletindo as adições de capacidade.

A receita bruta da ALL Operações Ferroviárias aumentou 11,3%, para R\$3.393,9 milhões em 2011. No Brasil, a receita bruta cresceu 11,1%, para R\$3.207,8 milhões, com aumento no *yield* médio de 2,9% em relação a 2010, impulsionado pelo mix de repasse de inflação e o preço estável do diesel no período. O EBITDA cresceu 9,6%, de R\$1.300,8 milhões em 2010 para R\$1.425,7 milhões em 2011. Na Argentina, a receita bruta aumentou 13,6%, para R\$186,1 milhões, em função do aumento de 2,6% no volume e de 10,8% no *yield*, resultando em um EBITDA de R\$24,1 milhões, 14,8% superior a 2010. No 4T, o volume da ALL Operações Ferroviárias cresceu 7,6%, a receita bruta atingiu R\$724,9 milhões, 10,5% maior que em 2010, enquanto o EBITDA aumentou 10,9%, para R\$258,3 milhões.

Na Brado Logística, o EBITDA acumulado desde 2T11 cresceu 44,0%, de R\$20,8 milhões para R\$29,9 milhões em função do aumento das margens e do volume intermodal. No 4T, o EBITDA atingiu R\$9,0 milhões, um incremento de 28,9% em relação ao EBITDA *pro forma* de R\$7,0 milhões registrado no 4T10.

O EBITDA acumulado da Ritmo, desde o 3T11, alcançou R\$14,4 milhões, 3,1% abaixo do EBITDA *pro forma* de 2010, refletindo a descontinuação de uma operação petroquímica da Ouro Verde no 4T10. O EBITDA do 4T11 aumentou marginalmente 3,3%, para R\$6,7 milhões, comparado a um EBITDA *pro forma* de R\$6,5 milhões no 4T10.

12. ANÁLISE DE DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

O Endividamento Geral da Emissora em 2011 ficou em 33,46%, representando um acréscimo de 7,94 pontos percentuais (p.p.) em relação a 2010 (25,52%). A sua dívida de curto prazo apresentou queda, visto que a Composição do Endividamento recuou de 24,66% em 2010 para 14,90% em 2011. O Grau de Imobilização do Patrimônio Líquido elevou para 118,00% em 2011, alta de 9,93 p.p. em comparação ao ano anterior (108,07%). Em queda, o Grau de Imobilização de recursos não correntes em 2011 (82,64%) foi inferior em relação ao ano de 2010 em 3,25 p.p. No Passivo Oneroso sobre o Ativo a alta foi de 7,94 p.p.

No que se refere aos indicadores de liquidez da Emissora, em 2011 foi identificada alta de 53,42 p.p. na Liquidez Imediata da Emissora (2,37). Tanto a Liquidez Corrente como a Liquidez Seca apresentaram alta de 81,20 p.p. entre 2010 e 2011. A Liquidez Geral apontou queda de 92,92 p.p., ficando em 2,99.

A Emissora encerrou o exercício de 2011 com uma Receita Operacional Líquida de R\$ 122.328 Mil, aumento de 116,56% em relação ao ano anterior (R\$ 56.487 Mil). Na mesma trajetória, o Lucro Bruto foi de R\$ 109.394 Mil, 122,62% maior que em 2010 (R\$ 49.140 Mil). A Margem Bruta ficou em 89,43%. O Lucro Líquido apurado em 2011 foi de R\$ 244.945 Mil, superior em 2,11% ao registrado no ano de 2010. A Margem Líquida ficou em 200,24%. A Margem Operacional também foi de 200,24%, queda de 334,02 p.p. em comparação ao ano anterior.

As Rentabilidades do Patrimônio Líquido e de Investimentos apontaram leve queda em 2011. A Rentabilidade do Patrimônio Líquido foi de 6,09% e a Rentabilidade de Investimentos ficou em 4,05%. O Giro do Ativo mostrou alta de 0,92 p.p. em relação ao ano anterior, ficando em 2,02%.

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS CONTROLADORA		
Índices de Estrutura de Capital	2011	2010
Endividamento Geral	33,46%	25,52%
Composição do Endividamento	14,90%	24,66%
Imobilização do Patrimônio Líquido	118,00%	108,07%
Imobilização de recursos não correntes	82,64%	85,89%
Passivo Oneroso sobre o Ativo	33,46%	25,52%
Índices de Liquidez	2011	2010
Liquidez Imediata	2,37	1,84
Liquidez Corrente	2,87	2,05
Liquidez Seca	2,87	2,05
Liquidez Geral	2,99	3,92
Índices de Rentabilidade	2011	2010
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	6,09%	6,30%
Rentabilidade de Investimentos	4,05%	4,69%
Giro do Ativo	2,02%	1,10%
Margem Bruta	89,43%	86,99%
Margem Operacional	200,24%	534,26%
Margem Líquida	200,24%	424,66%

Com relação às Demonstrações Financeiras Consolidadas, o Endividamento Geral da Emissora em 2011 ficou em 71,10%, representando um acréscimo de 1,67 ponto percentual (p.p.) em relação a 2010 (69,42%). A sua dívida de curto prazo apresentou queda, visto que a Composição do Endividamento recuou de 19,60% em 2010 para 19,31% em 2011. O Grau de Imobilização do Patrimônio Líquido elevou para 243,51% em 2011, alta de 18,90 p.p. em comparação ao ano anterior (224,61%). Nesse sentido, o Grau de Imobilização de recursos não correntes em 2011 (80,68%) foi superior em relação ao ano de 2010 em 1,45 p.p. No Passivo Oneroso sobre o Ativo a alta foi de 1,67 p.p.

Ainda em relação aos números consolidados da Emissora, no que se refere aos indicadores de liquidez da Emissora, em 2011 foi identificada baixa de 7,73 p.p. na Liquidez Imediata da Emissora (1,08). Tanto a Liquidez Corrente como a Liquidez Seca apresentaram queda de 6,09 p.p. e 6,33 p.p., respectivamente, entre 2010 e 2011. A Liquidez Geral apontou queda de 3,39 p.p., ficando em 1,41.

A Emissora encerrou o exercício de 2011 com uma Receita Operacional Líquida Consolidada de R\$ 3.173.215 Mil, aumento de 15,24% em relação ao ano anterior (R\$ 2.753.531 Mil). Na mesma trajetória, o Lucro Bruto foi de R\$ 1.341.615 Mil, 10,30% maior que em 2010 (R\$ 1.216.360 Mil). A Margem Bruta ficou em 42,28%. O Lucro Líquido apurado em 2011 foi de R\$ 244.945 Mil, inferior ao registrado no ano de 2010 em 2,11%. A Margem Líquida ficou em 7,72%. A Margem Operacional foi de 7,38%, queda de 0,20 p.p. em comparação ao ano anterior.

As Rentabilidades do Patrimônio Líquido e de Investimentos apontaram leve queda em 2011. A Rentabilidade do Patrimônio Líquido foi de 5,99% e a Rentabilidade de Investimentos ficou em 1,73%. O Giro do Ativo mostrou alta de 0,44 p.p. em relação ao ano anterior, ficando em 22,44%.

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS CONSOLIDADO		
Índices de Estrutura de Capital	2011	2010
Endividamento Geral	71,10%	69,42%
Composição do Endividamento	19,31%	19,60%
Imobilização do Patrimônio Líquido	243,51%	224,61%
Imobilização de recursos não correntes	80,68%	79,23%
Passivo Oneroso sobre o Ativo	71,10%	69,42%
Índices de Liquidez	2011	2010
Liquidez Imediata	1,08	1,16
Liquidez Corrente	1,53	1,59
Liquidez Seca	1,46	1,53
Liquidez Geral	1,41	1,44
Índices de Rentabilidade	2011	2010
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	5,99%	6,27%
Rentabilidade de Investimentos	1,73%	1,92%
Giro do Ativo	22,44%	21,99%
Margem Bruta	42,28%	44,17%
Margem Operacional	7,38%	7,58%
Margem Líquida	7,72%	8,71%

13. DAS INFORMAÇÕES

O Agente Fiduciário não tem conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contidas nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve atualizado seu registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários – CVM no exercício de 2011. A Emissora enviou ao Agente Fiduciário declaração de adimplência relativa à prestação obrigatória de informações.

O Agente Fiduciário informa que não atuou como agente fiduciário no exercício de 2011 em outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora.

14. DECLARAÇÃO DO AGENTE FIDUCIÁRIO

O Agente Fiduciário declara que se encontra plenamente apto a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A., de acordo com o disposto no artigo 68, § 1º, alínea “b” da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e no artigo 12, inciso XVII, alínea “1” da Instrução CVM nº 28 de 23 de novembro de 1983.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 2012.



GDC Partners Serviços Fiduciários DTVM LTDA.

Avenida Ayrton Senna, nº 3.000, bloco 1, grupo 317, Barra da Tijuca

22.775-003 – Rio de Janeiro – RJ

Tel: (21) 2490-4305 / Fax: (21) 2490-3062

Ouvidoria: 0800-022-3062

E-mail: gdc@gdcdtvm.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores, Conselheiros e Acionistas da
ALL – América Latina Logística S.A.
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da ALL - América Latina Logística S.A., (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ALL – América Latina Logística S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da ALL – América Latina Logística S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Conforme descrito na nota explicativa 3.2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da ALL – América Latina Logística S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Conforme mencionado na Nota 5 (a), em 20 de outubro de 2006 as controladas indiretas América Latina Logística Central S.A. (“ALL Central”) e América Latina Logística – Mesopotâmica S.A. (“ALL Mesopotâmica”), assinaram com o Estado Nacional Argentino “Cartas de Entendimento”, como parte do processo de renegociação de seus contratos de concessão. Na data de emissão desse Parecer a Administração das subsidiárias e seus assessores legais entendem que o processo de renegociação dos contratos ainda não se finalizou, devido à ausência de aprovação por parte do Poder Executivo daquele país. Os principais efeitos do novo regime contratual que está sendo negociado também estão sendo descritos na Nota 5 (a). As subsidiárias estimaram o valor recuperável de seus ativos permanentes e de certos impostos a recuperar, em 31 de dezembro de 2011, tendo por base estudos de fluxos de caixa que consideram as modificações propostas nas “Cartas de Entendimento” anteriormente mencionadas, as quais a Administração das subsidiárias considera necessárias para o cumprimento de seus planos de negócios. A recuperabilidade do valor dos ativos permanentes e dos impostos a recuperar, presentemente, depende de que o Poder Executivo Nacional Argentino aprove a renegociação do contrato de concessão (aprovada, previamente, pela “Comisión Bicameral de Seguimiento de Privatizaciones” daquele país), e o sucesso da implementação do plano de negócios elaborado pela Administração. A resolução dessas questões encontra-se ainda pendente na data desse Relatório e, conseqüentemente, as presentes demonstrações financeiras não contemplam nenhum ajuste e/ou reclassificação advindos dos efeitos que poderiam derivar das mencionadas incertezas.

Conforme descrito na Nota 7, a controlada indireta ALL Central interrompeu o reconhecimento de receitas vinculadas aos pedágios da “Unidad Ejecutora del Programa Ferroviário Provincial (U.E.P.F.P.)” à partir de janeiro de 2002. Esta decisão se fundamenta, basicamente, na falta de reconhecimento dos serviços prestados por parte da referida Unidade. No exercício de 2004, a ALL Central iniciou uma demanda junto ao Tribunal Contencioso Administrativo Federal da Província de Buenos Aires, requerendo o pagamento dos valores de pedágios, referentes ao período entre 1993 e 1996. Suportada, na opinião de seus assessores jurídicos, de que a ação de cobrança dos montantes ajuizada contra a U.E.P.F.P. tem uma probabilidade de êxito relativamente alta, a Administração não registrou provisão para perdas do valor a receber registrado na ALL Argentina no valor aproximado de R\$ 2.076 mil (P\$ 4.762 mil). Por outro lado, e em função de acordos celebrados com os acionistas anteriores, a ALL Argentina registra um passivo de valor similar, em virtude da obrigação de reembolsar 50% dos montantes recuperados, referentes aos pedágios incorridos nos períodos que antecederam à data de aquisição da ALL Central e da ALL Mesopotâmica. As demonstrações financeiras não contemplam possíveis ajustes ou reclassificações que poderiam surgir como resultado destas discussões.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Curitiba, 28 de fevereiro de 2012.

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP 15199/O-6 “F” PR

Luiz Carlos Passetti

Roque Hülse

Contador CRC-1-SP-144.343/O-3 “S” PR

Contador CRC-SC-021283/O-3 T-PR

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
ATIVO					
CIRCULANTE					
Disponibilidades e valores equivalentes	6	714.753	591.702	2.099.738	1.974.560
Clientes e operações a receber	7	68.980	7.905	271.837	231.383
Estoques		-	-	124.320	105.077
Créditos com congêneres		-	-	1.639	1.344
Antecipações de arrendamentos	8	-	-	6.186	6.186
Impostos e contribuições a recuperar	9	63.873	50.825	363.476	276.968
Dividendos e juros sobre capital próprio		6.421	1.110	338	-
Adiantamentos e outras contas a receber		5.430	5.420	80.913	95.200
Despesas antecipadas		4.016	4.190	13.541	12.695
Total do ativo circulante		863.473	661.152	2.961.988	2.703.413
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Créditos a receber de empresas relacionadas	20	100.313	46.326	-	-
Antecipações de arrendamentos	8	-	-	88.355	94.724
Debêntures	11	296.819	265.397	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	9	14.572	9.859	363.102	313.592
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	509.617	457.392
Depósitos restituíveis e valores vinculados	19	13.279	15.302	353.949	348.015
Outros valores realizáveis		9.593	-	67.914	40.250
Despesas antecipadas		-	-	7.441	7.912
		434.576	336.884	1.390.378	1.261.885
PERMANENTE					
Investimentos	12	4.620.046	3.987.705	9.886	7.483
Intangível	13	781	1.168	2.517.975	2.535.100
Imobilizado	14	123.106	127.034	7.261.881	6.011.955
		4.743.933	4.115.907	9.789.742	8.554.538
Total do ativo não circulante		5.178.509	4.452.791	11.180.120	9.816.423
TOTAL DO ATIVO		6.041.982	5.113.943	14.142.108	12.519.836

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Fornecedores		14.971	20.508	462.896	345.352
Empréstimos e financiamentos	15	10.768	13.142	457.534	385.523
Debêntures	16	140.134	178.478	243.781	261.195
Obrigações fiscais		3.779	4.332	43.157	43.344
Débitos com congêneres		-	-	2.370	3.304
Arrendamentos e concessões	18	-	-	26.621	35.282
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		13.599	333	97.078	78.698
Adiantamentos de clientes		18.971	16.741	96.277	69.452
Arrendamento mercantil	17	-	-	235.859	239.354
Parcelamentos fiscais e previdenciários	24	462	420	35.239	17.685
Outras contas a pagar		9.133	-	26.043	11.995
Receitas diferidas	23	-	-	2.611	2.611
Antecipações de créditos imobiliários	22	29.967	29.968	151.611	151.611
Dividendos e juros sobre capital próprio		59.506	57.987	60.058	58.297
Total do circulante		301.290	321.909	1.941.135	1.703.703
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	15	242.691	252.364	2.751.214	2.653.527
Debêntures	16	1.357.797	605.317	2.179.208	1.465.619
Contas a pagar com empresas relacionadas	20	17.092	26.713	-	-
Provisão para contingências	19	-	-	209.681	203.304
Arrendamentos e concessões	18	-	-	1.296.441	1.114.809
Provisão para lucro não realizado	21	11.874	12.617	-	-
Arrendamento mercantil	17	-	-	1.032.467	856.747
Parcelamentos fiscais e previdenciários	24	5.462	5.356	182.779	188.572
Antecipações de créditos imobiliários	22	75.794	73.374	422.237	466.400
Outras exigibilidades		-	-	11.693	8.885
Provisão para passivo a descoberto em controlada	12	9.677	7.661	-	-
Receitas diferidas	23	-	-	27.692	30.294
Total do não circulante		1.720.387	983.402	8.113.412	6.988.157
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	25	3.433.941	3.433.941	3.433.941	3.433.941
Reserva de capital		63.001	36.909	63.001	36.909
Reserva de lucros		530.104	341.547	530.104	341.547
Ajustes patrimoniais		(19.036)	(13.766)	(19.036)	(13.766)
Adiantamentos para futuro aumento de capital		12.295	10.001	12.295	10.001
		4.020.305	3.808.632	4.020.305	3.808.632
Acionistas não controladores				67.256	19.344
Total do patrimônio líquido		4.020.305	3.808.632	4.087.561	3.827.976
TOTAL DO PASSIVO		6.041.982	5.113.943	14.142.108	12.519.836

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
 DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Receita líquida de serviços	31	122.328	56.487	3.173.215	2.753.531
Custo dos serviços prestados		(12.934)	(7.347)	(1.831.600)	(1.537.171)
Lucro bruto		109.394	49.140	1.341.615	1.216.360
Resultado de participação acionária					
Equivalência patrimonial	12	318.866	314.549	1.436	1.960
Reversão (provisão) para passivo a descoberto em controladas	12	(2.077)	(687)	-	-
Amortização de ágio em controladas		(43.786)	(32.272)	(44.352)	(33.535)
Ganho/perda com investimentos		-	418	23.704	468
		273.003	282.008	(19.212)	(31.107)
Outras receitas (despesas) operacionais					
Vendas		735	(632)	(19.917)	(14.085)
Gerais e administrativas		(37.329)	(6.404)	(155.756)	(165.961)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	31	(3.785)	13.449	2.270	16.655
		(40.379)	6.413	(173.403)	(163.391)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		342.018	337.561	1.149.000	1.021.862
Despesas financeiras	27	(222.501)	(143.862)	(1.148.335)	(1.031.986)
Receitas financeiras	27	125.428	108.089	233.481	218.735
		(97.073)	(35.773)	(914.854)	(813.251)
Lucro operacional antes dos tributos e participações minoritárias		244.945	301.788	234.146	208.611
Provisão para imposto de renda e contribuição social	10	-	(6.307)	(36.390)	(45.150)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10	-	(55.602)	53.526	82.400
		-	(61.909)	17.136	37.250
Acionistas não controladores		-	-	(6.337)	(5.982)
Lucro líquido do exercício		244.945	239.879	244.945	239.879
Resultado básico por ação	29				
(Valores expressos em reais)					
Por ação ordinária		0,3568	0,3544	0,3568	0,3544
Resultado diluído por ação	29				
(Valores expressos em reais)					
Por ação ordinária		0,3501	0,3476	0,3501	0,3476

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.